

PROVA G3 FIS 1031 – 27/11/2007
MECÂNICA NEWTONIANA

NOME: **Gabarito** _____ N^o: _____

TURMA: _____

QUESTÃO	VALOR	GRAU	REVISÃO
1	4,0		
2	3,0		
3	3,0		
TOTAL	10,0		

Dados:

$$g = 10,0 \text{ m/s}^2 = 1000 \text{ cm/s}^2$$

$$K = \frac{1}{2} m v^2; \quad W = \mathbf{F} \cdot \Delta \mathbf{s}; \quad W_{\text{cons}} = -\Delta U; \quad W_{\text{mola}} = \frac{1}{2} k x_i^2 - \frac{1}{2} k x_f^2$$

$$W_{\text{total}} = \Delta K; \quad \mathbf{p} = m\mathbf{v}; \quad \mathbf{F}_{\text{med}} = \Delta \mathbf{P} / \Delta t; \quad \sum \mathbf{F}_{\text{ext}} = M\mathbf{a}_{\text{cm}}; \quad M\mathbf{v}_{\text{cm}} = \sum \mathbf{p}_i;$$

$$K_{\text{rot}} = \frac{1}{2} I \omega^2; \quad \mathbf{R}_{\text{cm}} = \sum m_i \mathbf{r}_i / \sum m_i$$

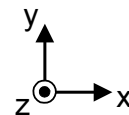
$$\mathbf{P} = m \mathbf{v}, \quad \boldsymbol{\tau} = \mathbf{r} \times \mathbf{F}, \quad \mathbf{L} = \mathbf{r} \times \mathbf{P} = m \mathbf{r} \times \mathbf{v}, \quad L_{\text{corpo rígido}} = I\omega$$

$$W_{\text{total}} = \boldsymbol{\tau} \cdot \Delta \theta$$

$$\text{Teorema dos eixos paralelos: } I_d = I_{\text{CM}} + M d^2$$

$$\sin 30^\circ = \cos 60^\circ = 1/2; \quad \cos 30^\circ = \sin 60^\circ = \sqrt{3}/2$$

Sistema de coordenadas

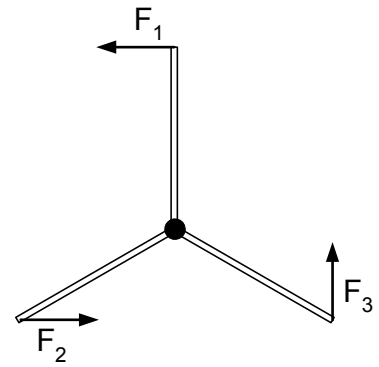


A duração da prova é de 1 hora e 50 minutos.

As respostas sem justificativas não serão computadas.

Esta prova tem 4 folhas, contando com a capa. Confira.

(1ª questão: 3,5 pontos) Uma hélice é formada por três hastes iguais de comprimento L e massa M . O momento de inéncia rotacional de cada uma das hastes em relação ao seu centro de massa é dado por $I_{CM} = ML^2/12$. O ângulo entre as hastes é de 120° . A hélice está inicialmente em repouso e no instante $t = 0$, três forças de mesmo módulo, igual a F , são aplicadas nela conforme ilustra a figura. Despreze o atrito.



a) Determine o vetor torque resultante na hélice em relação ao seu eixo em $t = 0$, em função de L e F . Utilize o sistema de coordenadas da capa da prova.

$\tau_{F_1} = L F$;
 $\tau_{F_2} = L F \sin 30^\circ = L F / 2$;
 $\tau_{F_3} = L F \cos 30^\circ = L F \sqrt{3}/2$;

$\tau_{res.} =$

Todos os torques têm a mesma direção (\mathbf{k}) e, portanto se somam:

$\tau_{res.} = L F (1 + \frac{1}{2} + \frac{\sqrt{3}}{2}) = L F (3 + \sqrt{3}) / 2 \mathbf{k}$

b) A força de gravidade contribui ou não para o torque resultante? Justifique.

A força da gravidade não contribui pois está aplicada no centro de massa da hélice, portanto não produzindo torque.

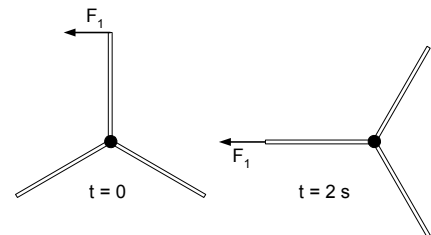
c) Determine o módulo da aceleração angular em $t = 0$, em função de M , L e F .

$I_{CM} = ML^2/12 \rightarrow I_{hélice} = 3 (ML^2/12 + M(L/2)^2)$
 $I_{hélice} = 3 (ML^2/3) = ML^2$

$\alpha =$

$\alpha = \tau_{res.} / I_{hélice} = F (3 + \sqrt{3}) / (2 M L) \mathbf{k}$

d) Suponha agora que somente a força F_1 , com módulo igual a 50 N, direção, sentido e posição indicados no desenho, seja aplicada na hélice a partir de $t = 0$. No instante de tempo $t = 2,0$ s, a hélice terá percorrido $1/4$ de volta, sua aceleração angular é zero e sua velocidade angular é 10 rad/s. Calcule o trabalho realizado por esta força. O momento de inéncia rotacional da hélice é igual a $1,0 \text{ kg m}^2$.



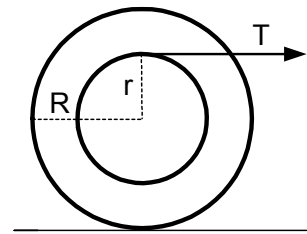
$W =$

A aceleração angular não é constante, mas podemos utilizar o teorema Trabalho - Energia

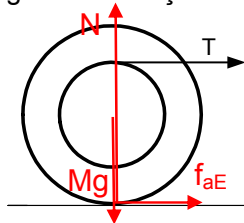
$W = \Delta K$

$W = \frac{1}{2} I \omega^2 - 0 = \frac{1}{2} 1 10^2 = 50 \text{ J}$

(2ª questão: 3,0 pontos) Um carretel (de massa m e I_{CM} dados) com eixo interno de raio r e raio externo R é puxado por um fio ideal (com força de tração T) enrolado no eixo interno. O carretel gira e se move, sem deslizar, para a direita sobre um piso horizontal áspero. Vide desenho.



(a) Complete o diagrama de forças na figura abaixo.



b) Encontre uma expressão para o módulo da aceleração do centro de massa do carretel (a_{CM}) em função dos dados fornecidos. Considere a aceleração da gravidade igual a g .

$$\begin{aligned} \mathbf{F}_R = m\mathbf{a}; \text{ Vertical: } \mathbf{a}_v = \mathbf{0} \Rightarrow \mathbf{N} + \mathbf{P} = \mathbf{0} \Rightarrow N = P. \\ \text{Horizontal: } \quad \quad \quad \mathbf{T} + \mathbf{f}_{aE} = m\mathbf{a}_{CM} \Rightarrow T + f_{aE} = ma_{CM}. \end{aligned} \quad (1)$$

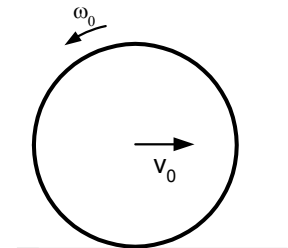
$$\begin{aligned} \tau_R = I_{CM}\alpha; \rightarrow \tau_P + \tau_N + \tau_T + \tau_{fa} = I_{CM}\alpha; \quad \tau_P = 0; \quad \tau_N = 0; \quad \tau_T = +r.T; \quad \tau_{fa} = -R.f_{aE} \\ + r.T - R.f_{aE} = I_{CM}.\alpha; \quad \alpha = a_{CM}/R \Rightarrow (r/R)T - f_{aE} = (I_{CM}/R^2)a_{CM}. \end{aligned} \quad (2)$$

Somando (1) e (2):

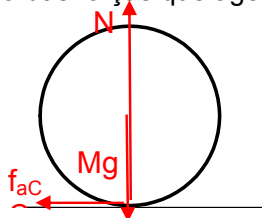
$$(1 + r/R)T = (m + I_{CM}/R^2)a_{CM} \rightarrow$$

$$a_{CM} = (1 + r/R)T / (m + I_{CM}/R^2)$$

Uma esfera oca (de massa M , raio R e $I_{CM} = 2MR^2/3$) é lançada sobre um piso horizontal áspero com coeficiente de atrito cinético μ_C . Ao fazer contato, em $t_0 = 0$ s, seu centro de massa tem velocidade de módulo v_0 para a direita e a esfera gira com velocidade angular de módulo ω_0 no sentido anti-horário em torno de um eixo horizontal no CM. Após o contato a esfera se move deslizando e girando sobre o piso. Durante o deslizamento, no instante t_1 sua velocidade angular se anula e ela inicia uma rotação no sentido horário, ainda deslizando.



(c) Faça o diagrama das forças que agem sobre a esfera.



d) Determine t_1 em função dos dados fornecidos.

$$t_1 =$$

$$\mathbf{F}_R = m\mathbf{a}; \text{ Vertical: } \mathbf{a}_v = \mathbf{0} \rightarrow \mathbf{N} + \mathbf{P} = \mathbf{0} \rightarrow N = P.$$

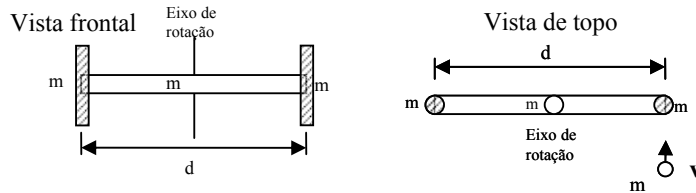
$$\text{Horizontal: } \mathbf{f}_{aC} = -\mu_C.Mg$$

$$\tau_R = I_{CM}\alpha; \quad \tau_P + \tau_N + \tau_{fa} = I_{CM}\alpha; \quad \tau_P = 0; \quad \tau_N = 0; \quad \tau_{fa} = +R.f_{aC} \rightarrow$$

$$R.f_{aC} = I_{CM}.\alpha \Rightarrow R.\mu_C.Mg = I_{CM}.\alpha \Rightarrow \alpha = R.\mu_C.Mg/I_{CM} \rightarrow$$

$$\omega(t) = -\omega_0 + (R.\mu_C.Mg/I_{CM}).t \rightarrow 0 = -\omega_0 + (R.\mu_C.Mg/I_{CM}).t_1 \rightarrow t_1 = 2\omega_0.R/(3.\mu_C.g)$$

(3ª questão: 3,0 pontos) Uma barra fina de comprimento d e massa m pode girar em torno de um eixo colocado no seu centro de massa sem atrito ($I_{cm} = md^2/12$). Em cada uma das extremidades desta barra é fixada uma haste fina de massa m . O sistema de hastes inicialmente encontra-se em repouso. A figura abaixo mostra uma visão deste sistema vista frontal e de topo.



Uma partícula de massa m que se desloca com velocidade de módulo V colide perpendicularmente na extremidade da barra horizontal e permanece grudada conforme a figura vista de topo.

a) Determine o momento de inércia I do sistema hastes-partícula após a colisão (Dê a resposta em função de m e d).

$$I_{\text{sistema}} = I_{\text{partícula}} + I_{\text{barra}} + 2I_{\text{haste}} = m(d/2)^2 + (1/12)md^2 + 2m(d/2)^2 = md^2(1/4 + 1/12 + 1/2)$$

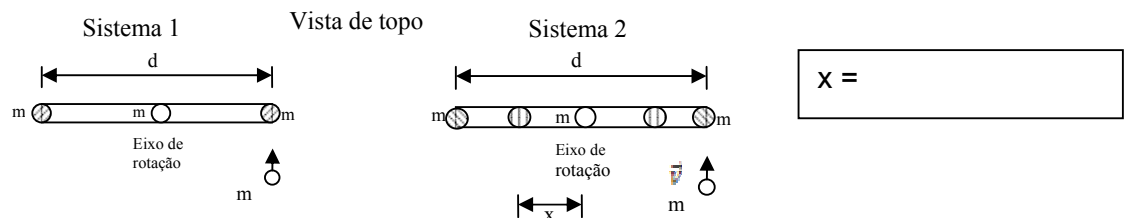
$$I_{\text{sistema}} = md^2(3+1+6)/12 \Rightarrow I_{\text{sistema}} = (10/12)md^2 = (5/6)md^2$$

b) Determine a velocidade angular ω do sistema hastes-partícula após a colisão (Dê a resposta em função de d e V).

$$L_{\text{antes}} = L_{\text{depois}} \Rightarrow mVd/2 = I_{\text{sistema}} \omega \Rightarrow mVd/2 = (5/6)md^2 \omega$$

$$\omega = 6V/5d$$

c) As duas figuras abaixo representam dois novos sistemas. O primeiro sistema é constituído de uma barra fina de comprimento d e massa m com uma partícula de massa m em cada uma de suas extremidades. Este sistema pode girar em torno de um eixo colocado no seu centro de massa sem atrito. O segundo sistema é igual ao primeiro, com a adição de 2 novas partículas colocadas a uma distância x do eixo de rotação de modo que o centro de massa do sistema não mude. Para os dois sistemas, uma partícula de massa m e velocidade V colide perpendicularmente em uma das extremidades da barra e permanece grudada. De quanto deve ser esta distância x para que o segundo sistema adquira uma velocidade angular ω' que seja $5/6$ da velocidade angular ω do primeiro sistema. (Dê a resposta em função de d).



$$L_{\text{antes}} = L_{\text{depois}} \quad , \quad I\omega = I'\omega' \quad , \quad \omega' = (5/6)\omega$$

$$I = I_{\text{partícula}} + I_{\text{barra}} + 2I_{\text{partícula}} = (5/6)md^2$$

$$I' = I + 2I_{\text{partícula em } x} = (5/6)md^2 + 2mx^2 \rightarrow m [(5/6)d^2 + 2x^2]$$

$$(5/6)md^2 \omega = m [(5/6)d^2 + 2x^2] \omega' \rightarrow (5/6)md^2 \omega = m [(5/6)d^2 + 2x^2] (5/6)\omega$$

$$d^2 - (5/6)d^2 = 2x^2 \rightarrow (1/6)d^2 = 2x^2 \rightarrow (1/12)d^2 = x^2 \Rightarrow x = (1/12)^{-1/2}d$$